

## **Esforços para o controle de *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae) no Brasil Efforts to control *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae) in Brazil**

**M.G.C. Gondim Jr<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Agronomia – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE.

O ácaro-vermelho-das-palmeiras, *Raoiella indica* Hirst (Prostigmata: Tenuipalpidae), ao chegar a América tem atingido altas populações, sobretudo na estação seca do ano, em coqueiro e bananeira. Aparentemente, em muitas situações seria indicado o controle, contudo são poucas as informações a respeito deste assunto, em virtude dele não causar problemas as culturas em seu centro de origem, que é a Ásia. Atualmente, diversos estudos vêm sendo conduzidos nas áreas recentemente invadidas da América, inclusive no Brasil, no intuito de reduzir o impacto causado por esta praga, sobretudo através do controle químico e biológico com ácaros predadores. O controle químico pode ser útil em viveiros, como método de controle emergencial, como medida regulatória para o trânsito de material vegetal ou para grandes produtores. Avaliações iniciais indicam diversos acaricidas eficientes, como Milbemectina, Abamectina e Fenpiroximato. Entretanto, há diversos inconvenientes para sua utilização em áreas de produção, como o porte elevado das culturas infestadas, e o alto custo financeiro da prática. O controle biológico parece ser a alternativa mais viável para pequenos e médios produtores. Levantamentos realizados no Brasil e no mundo indicam o ácaro predador da família Phytoseiidae, *Amblyseius largoensis* (Muma), como a espécie mais promissora no controle de *R. indica*. Estudos de biologia em condições de laboratório e de dinâmica populacional têm demonstrado que a densidade de *A. largoensis* em áreas recentemente invadidas pelo predador tem aumentado, e reduzido a densidade de *R. indica*. O impacto real deste inimigo natural, presente em todas as regiões tropicais do mundo, sobre as populações de *R. indica*, ainda está em fase de estudo. É possível que o potencial de predação de *A. largoensis* não seja suficiente para manter a praga sob controle na América, sendo assim recomendável seguir a busca de inimigos naturais mais promissores, e que evoluíram com a espécie a ser controlada, preferencialmente em sua região de origem.

Palavras-chave: Ácaro-vermelho-das-palmeiras, controle biológico, predador,.

Financiadora: CAPES, FACEPE, CNPq